















ÍNDICE

Highligths	4
O que é o Levantamento Top 100?	6
Ranking Top 100 2025	8
Principais alterações entre os 100 maiores produtores de leite do Brasil	15
Quase 1,2 bilhão de litros foram comercializados pelos 100 maiores em 2024	16
Onde estão localizadas as maiores fazendas de leite do Brasil?	19
Castro assume o topo como cidade com maior número de fazendas no Top 100	21
Região Sudeste segue sendo responsável por mais da metade da produção total dos Top 100	23
A produtividade animal foi de 34,8 litros/animal/dia no Levantamento Top 100 2025	25
Qual é o custo de produção dos 100 maiores produtores de leite do Brasil?	27
Como os sistemas de produção impactam nos custos?	29
Volume de produção dos Top 100 representa quase 5% da produção formal do país	32
Mesmo com custos mais altos, rentabilidade dos Top 100 melhora	34





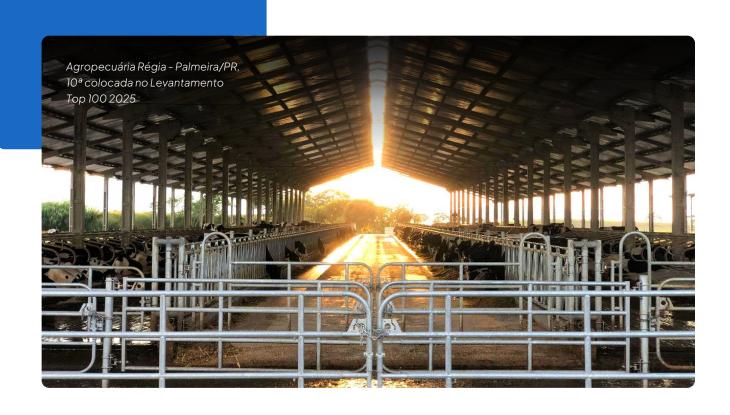
Características das 100 maiores fazendas produtoras de leite do país	36
Os maiores produtores de leite do país comercializam para quais laticínios?	42
Os 100 maiores querem ficar ainda maiores?	43
Produtores que mais cresceram entre 2023 e 2024	44
O que mudou entre os Top10?	45
Como os maiores produtores do país olham para a sustentabilidade?	48
Produtores que figuram entre as posições 101 e 130 no Levantamento Top 100 2025 MilkPoint/ABRALEITE	49
Metodologia adotada para realizar o Levantamento	
Top 100 2025 MilkPoint/ABRALEITE	51
Agradecimentos	52
Elaboração do relatório	52
O and a de	 _





- A produção dos 100 maiores produtores de leite do Brasil no ano de 2024 alcançou a média diária de 32.555 litros. Essa litragem representa um aumento de 13,28% em relação ao ano anterior esse foi o maior crescimento anual dos últimos 20 anos. Em comparação com 2001, o valor é aproximadamente 400% maior, enquanto o crescimento da produção formal no mesmo período foi de 90%.
- Quando comparamos de forma exclusiva o grupo de propriedades que participaram no Levantamento Top 100 de 2024 e no 2025, observamos que sua produção total teve um incremento superior a 100 milhões de litros, resultando em uma evolução média de 11,5% entre a produção de 2023 e 2024 desse grupo em específico.
- Os **Top10 conquistaram a média de produção de 74.287 litros/dia,** valor esse 7,4% superior ao ano passado.
 - O valor estimado de produção diária entre os que figuram o Ranking Top 100 referente ao ano de 2024 é de aproximadamente 3.2 milhões de litros, **representando**
- A maior parte dos produtores do Levantamento Top 100 2025 teve o custo de produção entre R\$2,25 e R\$2,50 (38%).
- O **estado que mais possui propriedades** figurando no Ranking Top 100 é Minas Gerais, com 36. Em seguida aparece o Paraná, com 25, seguido por São Paulo, com 12.
- © Castro, no Paraná, assumiu a liderança como a cidade com maior número de produtores no Ranking, com 11. Carambeí, líder nos anos anteriores, agora ocupa a segunda posição com 8 produtores.
- A Região Sudeste somou mais de 611 milhões de litros produzidos pelos Top 100 no ano de 2024 e se mantém como a região com maior volume de produção no grupo, apresentando um incremento de 15% de produção frente ao ano de 2023 (+94 milhões de litros).

- Os 10 produtores com maior incremento de produção, 5 deles estão localizados em Minas Gerais inclusive o produtor que mais apresentou aumento.
- Das 100 fazendas que compõem o Ranking, 86 delas mantêm seu rebanho em sistema de confinamento (Free Stall e Compost Barn). A título de comparação, o levantamento de 2020 apresentava 70 fazendas nesses sistemas.
- **82%** dos produtores Top 100 possuem rebanho da raça Holandesa, 15% Girolando e somente 3% Jersolanda/Kiwicross.
- Pelo 12º ano consecutivo, a Fazenda Colorado alcança o primeiro lugar do Levantamento Top 100. Sua produção média é de 98.921 litros/dia, aproximadamente 61% maior do que quando alcançou o topo pela primeira vez.
- A maior escalada de posições comparando o Ranking Top 100 de 2024 e 2025, foi de Elísio Alves Cardoso, saltando 31 posições, com um incremento de 88% na produção.



"

O Levantamento Top 100 preenche uma lacuna importante de informações no setor, trazendo um panorama detalhado sobre a evolução, os desafios e as estratégias dos maiores produtores de leite do país.

"





O **Levantamento Top 100**, conduzido pelo MilkPoint desde 2001, surgiu da necessidade de suprir a carência de informações sobre os maiores produtores de leite no Brasil. O estudo tem como objetivo mapear a localização desses produtores, além de traçar um perfil detalhado de suas operações, contribuindo para uma visão mais abrangente e estratégica do setor.

A coleta de dados é viabilizada por meio da participação ativa de centenas de usuários do MilkPoint, que generosamente compartilham informações fundamentais para a elaboração da lista dos 100 maiores produtores de leite do país. Além disso, o projeto conta com o apoio essencial das empresas **Casale**, **Cowmed**, **MSD Saúde Animal**, **Tortuga | DSM e Supra Sementes** às quais expressamos nosso sincero agradecimento pela parceria.

Em 2025, o levantamento passou a ter como co-realizador a Associação Brasileira de Produtores de Leite - **ABRALEITE**, que proporcionou ainda mais robustez ao trabalho. O Top 100 a partir de agora se chama **Top 100 MilkPoint/ABRALEITE**.

Por fim, estendemos nossa profunda gratidão a **todos os produtores de leite que participaram e disponibilizaram seus dados.** Esperamos que as informações geradas sejam uma ferramenta valiosa na tomada de decisões, impulsionando a eficiência e o crescimento de seus negócios.



Os 100 maiores produtores de leite do Brasil registraram um crescimento de 13,28% em um ano – o maior avanço das últimas duas décadas. Hoje, eles representam quase 5% da produção formal do país. Mas por trás desses números, há algo em comum: decisões estratégicas, inovação e um olhar atento para o futuro.

Enquanto muitos enfrentam desafios, os Top 100 operam com um custo de produção entre R\$ 2,25 e R\$ 2,50/litro, provando que o diferencial não está apenas no volume, mas na gestão eficiente e na estratégia certa.

Eles não apenas produzem mais – eles sabem para onde o setor está indo. Custos, novos modelos de negócio, eficiência produtiva – quem domina esses fatores, lidera o mercado.

A diferença entre quem sobrevive e quem cresce está no conhecimento. Esteja entre os melhores e descubra o que realmente funciona.

15 e 16 de maio de 2025. Bourbon Resort, Atibaia - SP



03

03 RANKING TOP 100 2025

Tabela 1. Ranking Top 100 2025 MilkPoint/ABRALEITE: as 100 maiores fazendas leiteiras do Brasil em 2024.

Posição 2024	Posição 2025	Diferença	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2024 (litros)	Produção média em 2024 (litros/dia)
1°	1°	0	Fazenda Colorado	Araras/SP	36.205.067	98.921
2°	2°	0	Melkstad Agropecuária Ltda	Carambeí/PR	34.650.501	94.674
3°	3°	0	Orostrato Olavo Silva Barbosa - Espólio	Tapiratiba/SP	33.936.321	92.722
4°	4°	0	Sekita Agronegócios	São Gotardo/MG	29.622.171	80.935
7°	^ 5°	+2	Julio Andre de Oliveira	Tiros/MG	26.040.027	71.148
5°	∨ 6°	-1	Agrindus	Descalvado/SP	23.199.276	63.386
6°	∨ 7°	-1	Albertus Frederik Wolters	Castro/PR	22.935.424	62.665
8°	8°	0	José Henrique Pereira	Três Corações/MG	22.929.374	62.649
-	9°	-	Antonio Carlos Pereira, Filhos e Netos	Carmo do Rio Claro/MG	21.274.482	58.127
9°	∨ 10°	-1	Marcos Epp	Palmeira/PR	21.098.981	57.647
15°	^ 11°	+4	Condomínio Rural Canto Porto	Mogi Mirim/SP	19.302.297	52.739
12°	12°	0	Agropecuaria Rex Ltda	Boa Esperança/MG	18.444.139	50.394
10°	√ 13°	-3	Nilva Therezinha Randon	Vacaria/RS	17.881.210	48.856
14°	14°	0	Armando, Flávio e Karina Carvalho	Castro/PR	17.806.016	48.650
13°	∨ 15°	-2	Mauricio Silveira Coelho	Passos/MG	17.165.763	46.901

Posição 2024	Posição 2025	Diferença	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2024 (litros)	Produção média em 2024 (litros/dia)
47°	^ 16°	+31	Elisio Alves Cardoso	Coromandel/ MG	16.531.402	45.168
17°	17°	0	Ivanir Rodrigues Ferreira	São João Batista do Glória/MG	16.171.338	44.184
20°	^18°	+2	Mauricio Vicente de Castro Greidanus	Carambei/PR	16.122.440	44.050
110	∨ 19°	-8	Luiz Carlos Figueiredo	Cristalina/GO	16.083.360	43.944
19°	∨ 20°	-1	Xapetuba Agropecuária - José Antônio da Silveira	Uberlândia/MG	15.986.723	43.680
-	21°	-	Fazenda Vale do Jotuva	Carambei/PR	15.907.833	43.464
16°	∨ 22°	- 6	Hans Jan Groenwold	Castro/PR	14.962.084	40.880
18°	√ 23°	- 5	Grupo Kiwi	Anápolis/GO	14.926.393	40.782
22°	√ 24°	-2	Irmãos Strobel S/A	Condor/RS	14.846.927	40.565
30°	^25°	+5	Heleno Henrique Silva	Martinho Campos/MG	14.490.000	39.590
26°	26°	Ο	William Ferdinand van der Goot	Arapoti/PR	14.279.187	39.014
24°	∨ 27°	-3	João Vander	Silvânia/GO	13.650.855	37.297
23°	∨ 28°	-5	Fabio Pedro Fabretti	Paranapanema/ SP	13.552.450	37.029
32°	^29°	+3	Mário da Silveira Teixeira Júnior	Casa Branca/SP	13.508.391	36.908
42°	^ 30°	+12	Lutz Viana Rodrigues Júnior	Ibirapua/BA	13.232.710	36.155
33°	^ 31°	+2	Luiz Alexandre de Avelar	Patos de Minas/ MG	13.176.500	36.001
_	32°	_	Fernando Raul De Boer	Castro/PR	13.140.000	35.902

Posição 2024	Posição 2025	Diferença	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2024 (litros)	Produção média em 2024 (litros/dia)
38°	^33°	+5	Marcelo Nunes Siqueira	São Gonçalo do Sapucaí/MG	12.493.950	34.136
27°	√ 34°	- 7	Fazenda Leite Verde	Jaborandi/BA	12.374.890	33.811
36°	^ 35°	+1	Bauke Dijkstra	Carambeí/PR	12.353.783	33.754
25°	∨ 36°	-11	Huguette Emilienne Françoise Collin De Noronha Guarani	Inhaúma/MG	12.166.501	33.242
29°	√ 37°	-8	Carlos Augusto Delezuk	Carambeí/PR	11.990.803	32.762
-	38°	-	Nova Zelândia Agropecuária	Fortaleza/CE	11.976.015	32.721
41°	^ 39°	+2	Douwe Jantinus Groenwold	Castro/PR	11.779.703	32.185
28°	~ 40°	- 12	Amauri Pinto Costa	Pouso Alto/MG	11.675.318	31.900
37°	√ 41°	-4	Renato Rappa	Itatiba/SP e Peixe/TO	11.639.336	31.801
40°	∨ 42°	-2	Mauro Beraldo E Outros (Sérgio Paim Beraldo E Outros)	São João Batista do Glória/MG	11.356.890	31.030
35°	∨ 43°	-8	Lucas Rabbers	Castro/PR	11.350.506	31.012
44°	44°	0	Patrícia Kompier	Montividiu/GO	11.219.793	30.655
46°	^45°	+1	Granja Modelo Agricultura e Pecuária Ltda	Palma Sola/SC	10.604.293	28.973
48°	^46°	+2	Weslliane Maria Roriz Neuls	Luziânia/GO	10.537.154	28.790
49°	~ 47°	+1	Rinaldo Antônio Marçal	Orizona/GO	10.220.152	27.924
-	48°	-	Antônio José Freire	Alpinópolis/MG	10.175.348	27.801
_	49°	_	Waldir Arsego	Xanxerê/SC	10.000.000	27.322

Posição 2024	Posição 2025	Diferença	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2024 (litros)	Produção média em 2024 (litros/dia)
34°	√ 50°	-16	Mario Sossella Filho e Outros	Céu Azul/PR	9.798.000	26.770
39°	∨ 51°	- 12	Marcelo Martins e Outros	Elói Mendes/MG	9.767.518	26.687
45°	√ 52°	- 7	Agropecuária Seibt	Presidente Olegário/MG	9.500.000	25.956
68°	^53°	+15	Adilson Levindo Pereira	Três Corações/MG	9.370.698	25.603
54°	54°	0	Alessandro Chiogna	Quirinópolis/GO	9.289.514	25.381
51	∨ 55°	-4	Zito Fernando Lunardi	Campo Erê/SC	9.136.309	24.963
53°	∨ 56°	-3	Hermann Paulo Hoffmann	Descalvado/SP	9.072.397	24.788
56°	√ 57°	-1	Agropecuaria Sete Copas	Jaborandi/BA	8.959.700	24.480
62°	^ 58°	+4	Girão Agronegocios S/A	Limoeiro do Norte/CE	8.935.200	24.413
59°	59°	0	Mauro Antonio Costa de Araujo	Sete Lagoas/MG	8.852.829	24.188
55°	∨ 60°	-5	Fernando Peres Nunes	Patrocínio/MG	8.674.283	23.700
64°	^ 61°	+3	Jan Willem e Marika Salomons	Arapoti/PR	8.526.938	23.298
50°	√ 62°	-12	Geraldo Fernandes de Santana	Lagoa Formosa/MG	8.520.533	23.280
65°	^63°	+2	Maurilio de Souza Siqueira	Botelhos/MG	8.458.785	23.111
61°	∨ 64°	-3	Raphael Cornelis Hoogerheide	Carambei/SP	8.438.667	23.056
63°	∨ 65°	-2	Geraldo Viotto	Turvolândia/MG	8.064.293	22.034
73°	^ 66°	+7	Darci ,Marcio e Vilson Lewe	Saldanha Marinho/RS	7.925.344	21.654

Posição 2024	Posição 2025	Diferença	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2024 (litros)	Produção média em 2024 (litros/dia)
71°	^ 67°	+4	Areno Eduardo Martins Parreira	Rio Verde/GO	7.899.069	21.582
57°	∨ 68°	-11	Renato Maurício de Paula	Franca/SP	7.817.532	21.359
67°	∨ 69°	-2	Osanan Pereira Caixeta	São Gotardo/MG	7.785.504	21.272
-	70°	-	Paulo Roberto Viadanna e outros	Holambra/SP	7.687.569	21.004
74°	^ 71°	+3	Valter Luiz Driemeyer	Augusto Pestana/RS	7.567.430	20.676
70°	∨ 72°	-2	Raimundo Everardo Vasconcelos	Beberibe/CE	7.475.000	20.423
82°	^ 73°	+9	Nelson José Konzen	Honório Serpa/PR	7.398.000	20.213
76°	^74°	+2	Jose Renato Chiari	Morrinhos/GO	7.391.524	20.195
75°	75°	0	Hebert Lever José do Couto	João Pinheiro/MG	7.168.892	19.587
79°	^ 76°	+3	Roberto Barboza	Cabralia Paulista/SP	7.145.392	19.523
60°	∨ 77°	-17	Jeová Barros de Almeida	Venturosa/PE	7.130.865	19.483
-	78°	-	Fabio Pereira Guimarães	Curvelo/MG	7.093.986	19.382
77°	√ 79°	-2	Erasmo Carlos Rabelo	Guarda-Mor/MG	7.022.940	19.188
84°	^80°	+4	Mauro Miranda Soares	Caturaí/GO	6.999.567	19.125
72°	∨ 81°	-9	Roelof Petter	Castro/PR	6.825.665	18.649
-	82°	-	Maarten Zegwaard	Castro/PR	6.810.032	18.607
66°	∨ 83°	-17	Jacco Arnoud Erkel	Carambei/PR	6.726.092	18.377

Posição 2024	Posição 2025	Diferença	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2024 (litros)	Produção média em 2024 (litros/dia)
-	84°	-	Familia Mazzer Carvalho	Pilar do Sul/SP	6.700.000	18.306
88°	^85°	+3	Nanci, Diego e Vinicius Dijkstra	Carambeí/PR	6.664.490	18.209
58°	∨ 86°	-28	Tarcisio Franco Do Amaral	Bom Despacho/MG	6.580.344	17.979
-	87°	-	Ramiz Ribeiro Junqueira	Oliveira/MG	6.576.000	17.967
85°	∨ 88°	-3	Eduardo Graciano Pereira	Conceição do Rio Verde/MG	6.561.311	17.927
-	89°	-	Bruno Linhares Bortoluzzi	Xanxere /SC	6.558.686	17.920
-	90°	-	Mario de Araujo Barbosa	Castro/PR	6.500.000	17.760
86°	∨ 91°	-5	Fernando Machado e Silva Henrique Machado e Silva Guilherme Machado e Silva	Coromandel/MG	6.469.260	17.676
83°	∨ 92°	-9	Fernando e Germano Stedile	Coxilha/RS	6.418.054	17.536
97°	^93°	+4	Márcio Flavio Penido Oliveira	São Gonçalo do Sapucaí/MG	6.407.817	17.508
87°	∨ 94°	- 7	Fernando Afonso Machado	Pompéu/MG	6.397.359	17.479
69°	∨ 95°	-26	Mario Zinato Santos e familia	Brasília/DF	6.395.165	17.473
-	96°	-	Paulo Cesar Cau	São José da Barra/MG	6.364.684	17.390
78°	∨ 97°	-19	Marius Cornélio Bronkhorst	Arapoti/PR	6.201.335	16.944
81°	∨ 98°	-17	Reinaldo de Boer	Castro/PR	6.200.000	16.940
-	99°	-	Rodrigo Jean de Boer	Castro/PR	6.184.672	16.898
-	100°	-	Ovídio Soares Vilela	Piumhi/MG	6.108.492	16.690

3° FÓRUM NACIONAL DO LEITE

24 e 25 de SETEMBRO de 2025

EMBRAPA - BRASÍLIA/DF

Público Alvo

Produtores, técnicos, empresários, lideranças do setor político e profissionais do setor.

Assuntos em Destaque

Políticas Públicas, ESG, Biosseguridade, Gestão, Mercado e Comunicação.

Agende! Confira nossas redes sociais para mais informações





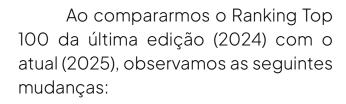








PRINCIPAIS ALTERAÇÕES ENTRE OS 100 MAIORES PRODUTORES DE LEITE DO BRASIL



- 16 produtores que não constavam no levantamento do ano anterior passaram a constar no Ranking este ano.
- Os quatro primeiros colocados no Ranking mantiveram suas posições do ano anterior.
- Mais de 70 alterações de posição das fazendas do Top 100 2025



A cada ano o Levantamento
Top 100 busca aumentar sua
abrangência e captar novos
produtores que pertençam
a elite da produção.



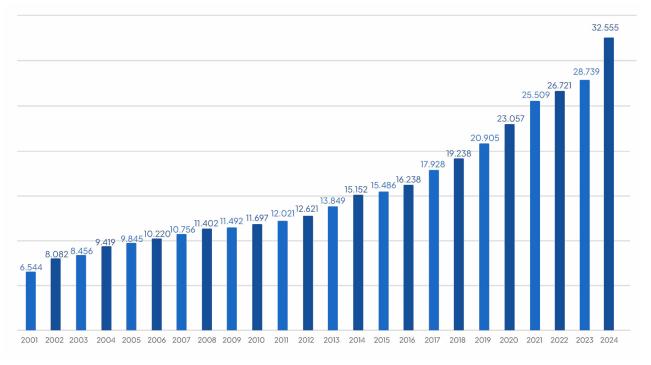
QUASE 1,2 BILHÃO DE LITROS FORAM COMERCIALIZADOS PELOS 100 MAIO

COMERCIALIZADOS PELOS 100 MAIORES EM 2024

Os dados do Levantamento Top 100 2025 indicam que **1.191.497.813 litros** foram comercializados pelos 100 maiores produtores de leite do país. A marca superou em mais de 13% o ano anterior.

A produção dos 100 maiores produtores de leite do Brasil no ano de 2024 alcançou a média diária de 32.555 litros. Essa litragem representa um aumento de 13,2% em relação ao ano anterior – esse foi o maior crescimento anual dos últimos 20 anos, refletindo a maior abrangência do levantamento, o avanço da produção dos participantes e a inclusão de novos produtores no Ranking.

Figura 1. Produção de leite média diária por propriedade no Levantamento Top 100, de 2001 a 2024.



Fonte: Levantamento Top 100 2025 MilkPoint/ABRALEITE

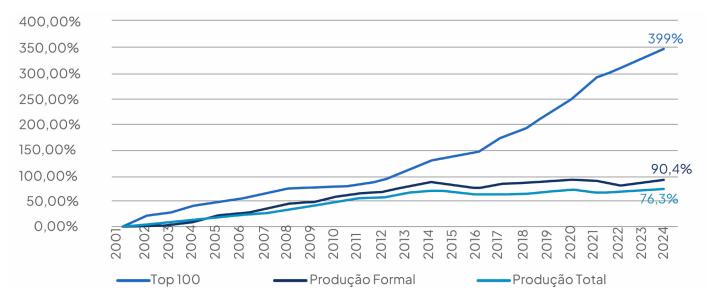
A produção atual das propriedades listadas no **Top 100** apresenta um impressionante **crescimento de aproximadamente 400%** em relação ao primeiro levantamento, realizado em 2001.

Esse avanço expressivo supera de maneira significativa a taxa de crescimento da produção total de leite no Brasil. No mesmo período, **a produção formal registrou um aumento de 90,4%**, **enquanto a produção total cresceu 76,3%** – um valor estimado pela equipe **MilkPoint Mercado**, considerando que os dados oficiais de 2024 ainda não foram divulgados pelo IBGE.

Esses números reforçam que o **desempenho das propriedades do Top 100 está muito acima da média nacional,** indicando que os maiores produtores têm sido protagonistas na modernização e expansão da pecuária leiteira.

Além disso, a partir de **2012**, torna-se evidente uma **diferenciação nas tendên- cias** entre os maiores produtores e o restante do setor, conforme ilustrado no gráfico abaixo. Esse descompasso pode estar associado a fatores como **avanços tecnológi- cos, melhorias genéticas, profissionalização da gestão e maior eficiência produti- va,** consolidando as fazendas de maior porte como referências no setor. Também, em função do volume produzido, qualidade e consistência, esses produtores têm bônus de preço recebido, que incentiva o investimento na atividade.

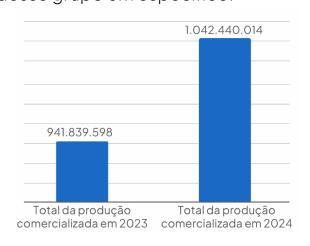
Figura 2. Índices de crescimento do volume de produção de leite dos Top 100, produção de leite formal e total do Brasil, 2001 a 2024.



Fonte: Levantamento Top 100 2025 MilkPoint/ABRALEITE

Um dado interessante para ser analisado é a evolução média das fazendas que foram participantes do Levantamento de 2024 e de 2025. Ao olharmos de forma exclusiva para esse grupo, observamos que sua **produção total teve um incremento superior a 100 milhões de litros,** resultando em uma evolução média de 11,5% entre a produção de 2023 e 2024 desse grupo em específico.

Figura 3. Comparação da produção total do grupo presente no Levantamento Top 100 2024 e 2025.









www.casale.com.br

















ONDE ESTÃO LOCALIZADAS AS MAIORES FAZENDAS DE LEITE DO BRASIL?

Consolidando ainda mais sua forte presença no Levantamento Top 100, a **Região Sudeste** aumentou 3 propriedades este ano no Ranking, passando de 45 para 48 propriedades. As fazendas da região estão localizadas em sua maioria em Minas Gerais, que possui 36 fazendas, seguido por São Paulo, com 12 propriedades.

Na sequência, a **Região Sul** apresenta 34 propriedades (mesmo número que o Ranking do ano anterior). Estas estão localizadas: 25 no Paraná, 5 no Rio Grande do Sul e 4 em Santa Catarina.

Em seguida, vem a **Região Centro-Oeste** com 11 propriedades, 1 propriedade a menos em relação ao ano anterior, sendo 10 fazendas em Goiás e 1 no Distrito Fede-

ral. Já a **Região Nordeste**, apresentou uma redução em seu número de representantes, saindo de 9 para 7 propriedades, distribuídas entre Ceará (3), Bahia (3), Pernambuco (1).

Na **Figura 4**. está evidenciada a distribuição das propriedades Top 100 ao longo de todo país em 2024. Já na Figura 5 é possível observar a evolução no número de propriedades por região do Brasil, desde 2001.

Figura 4. Distribuição das 100 maiores propriedades

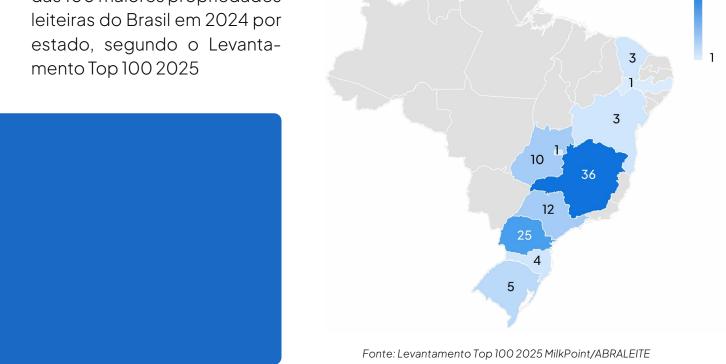
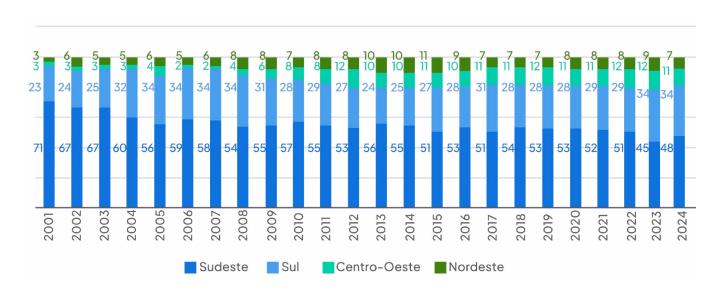


Figura 5. Número de propriedades Top 100 distribuídas por região do Brasil, 2001 a 2024, segundo o Levantamento Top 100 2025.



Fonte: Levantamento Top 100 2025 MilkPoint/ABRALEITE

40



CASTRO ASSUME O TOPO COMO CIDADE COM MAIOR NÚMERO DE FAZENDAS NO TOP 100

Após anos de liderança de Carambeí/PR, o município com o maior número de fazendas participantes do Top 100 agora é Castro/PR. Com 11 propriedades – três a mais que no ano anterior – Castro assume o topo do Ranking. Carambeí/PR ocupa a segunda posição, com 8 fazendas, registrando redução de uma propriedade em relação ao último levantamento, enquanto Arapoti/PR aparece em terceiro lugar, com 3 propriedades.

Juntas, **as 11 fazendas de Castro** foram responsáveis por uma produção total de quase 147 milhões de litros de leite em 2024, representando 12,3% da produção total das propriedades listadas no Top 100.

As fazendas de **Carambeí (8 propriedades)** e **Arapoti (3 propriedades)** registraram produções de **128,9 milhões** e **89,6 milhões de litros** em 2024, respectivamente, correspondendo a **10,8%** e **7,5% da produção total** do levantamento.

A região dos Campos Gerais se destaca pela forte presença de cooperativas, que desempenham um papel estratégico no apoio ao crescimento dos produtores locais. Esse modelo cooperativista não apenas oferece melhores condições de acesso a insumos, tecnologia e crédito, mas também contribui para a estabilidade do mercado, reduzindo conflitos entre os agentes da cadeia produtiva. Como resultado, os produtores da região tendem a operar em um ambiente mais favorável ao crescimento e à sustentabilidade do negócio.

A seguir, na **Figura 6**, são apresentadas as **11 cidades com maior produção** em 2024, destacando o número de propriedades e a produção total em milhões de litros.

Figura 6. Número de propriedades Top 100 distribuídas por cidades do Brasil, 2001 a 2024, segundo o Levantamento Top 100 2025.





Realização



Apoio ao Evento











REGIÃO SUDESTE SEGUE SENDO RESPONSÁVEL POR MAIS DA METADE DA PRODUÇÃO TOTAL DOS TOP 100

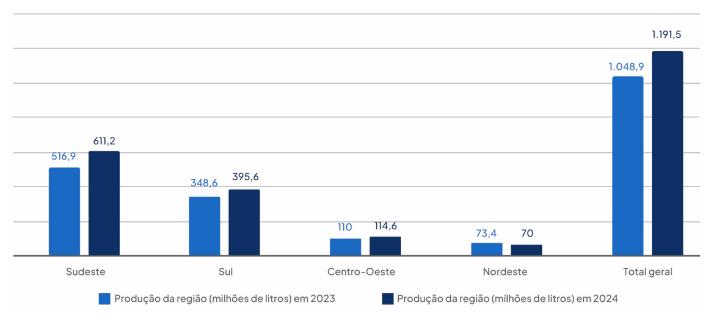
Com 48 das 100 fazendas figurando na região, o **Sudeste segue tendo importância significativa para o Levantamento Top 100,** bem como tem sido desde a primeira edição.

Com aumento de 3 propriedades frente ao levantamento anterior, a região é responsável por 611.211.482 litros, representando mais da metade de toda a produção dos Top 100 – 51,3%. Esse volume representa um aumento de 15% de produção frente ao ano anterior, onde a região somou uma produção de 516.876.572 litros comercializados em 2023.

A Região Sul apresenta 34 propriedades no Levantamento Top 100. Mesmo mantendo o número de propriedades do ano anterior, **a região apresentou um incremento de aproximadamente 12%**, ou cerca de 47.001.091 milhões de litros, destacando a evolução da produtividade na região.

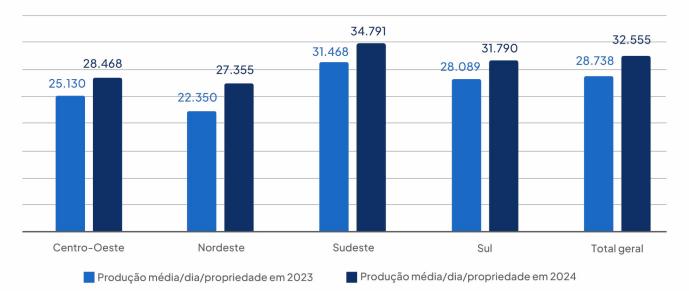
O Centro Oeste, apresentou **incremento de 4% no seu volume de produção**, um crescimento de 4,5 milhões de litros em comparação ao Levantamento Top 100 de 2024. Já o **Nordeste apresentou redução de 4,8% da soma total da produção**, muito em virtude da diminuição no número de propriedades da região que entraram no Ranking: de 9 fazendas, em 2023, para 7 propriedades.

Figura 7. Comparação do volume de produção de leite das fazendas Top 100 por região do Brasil, 2023 e 2024, de acordo com o Levantamento Top 100 2025



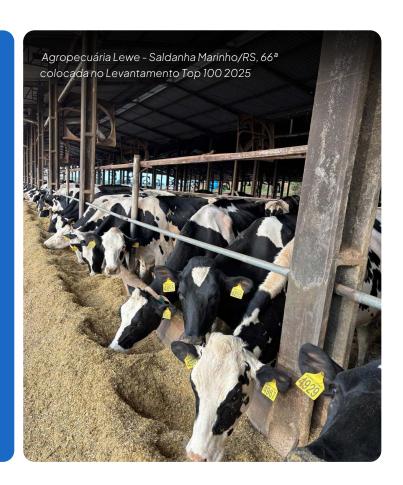
A região Sudeste se destaca, assim como em número de propriedades e volume absoluto de produção, como a **região com maior produção por propriedade.** O gráfico abaixo (Figura 8) ilustra o volume médio de produção diária por propriedade em cada região em 2024, proporcionando uma comparação com os dados de 2023.

Figura 8. Volume médio de leite produzido por dia por propriedade Top 100 em 2024 e 2023, de acordo com a região do Brasil, segundo o Levantamento Top 100 2025.



Fonte: Levantamento Top 100 2025 MilkPoint/ABRALEITE

Com 48 das 100 fazendas figurando na região, o Sudeste segue tendo importância significativa para o Levantamento Top 100.



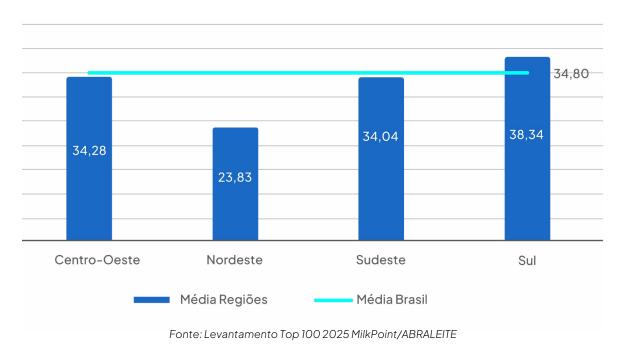


A PRODUTIVIDADE ANIMAL FOI DE 34,8 LITROS/ANIMAL/DIA NO LEVANTAMENTO TOP 100 2025

Em relação a produção por animal por dia das propriedades que figuram no Levantamento Top 100 2025, a **média geral se estabeleceu em 34,8 litros/animal/dia,** aumento de 4,5% frente aos dados do levantamento anterior, que apresentou 33,3 litros/animal/dia como média.

Quanto as regiões, **o Sul é destaque como a região com maior média**, 38,3 litros/animal/dia, seguida pelo Centro Oeste com 34,3 litros/animal/dia, e, logo atrás o Sudeste, com média diária de produção de 34 litros/animal/dia. Enquanto isso, o Nordeste apresenta uma média de produção por animal de 23,8 litros/animal/dia.

Figura 9. Produção média diária por animal das 100 maiores fazendas leiteiras do Brasil em litros/animal/dia de acordo com o Levantamento Top 100 2025.



66

Quanto as regiões, o Sul é destaque como a região com maior média, 38,3 litros/ animal/dia...





Conheça o novo colar verde:

precisão máxima na reprodução do rebanho.

A precisão na detecção do cio nunca foi tão avançada. O novo colar verde da Cowmed é a única do mercado capaz de identificar o pico de monta, proporcionando uma assertividade sem precedentes na reprodução do rebanho.

Tenha acesso ao que há de mais tecnológico e eficiente. Com inteligência de dados aplicada ao campo, o colar verde antecipa decisões, reduz falhas e maximiza os índices reprodutivos.

September 1997 | Septem

Conheça o que há de melhor no mercado de monitoramento animal!

Consulte nossos especialistas.









QUAL É O CUSTO DE PRODUÇÃO DOS 100 MAIORES PRODUTORES DE LEITE DO BRASIL?

Para estimar o custo de produção, perguntamos aos participantes quanto desembolsaram, em média, para produzir 1 litro de leite em 2024.

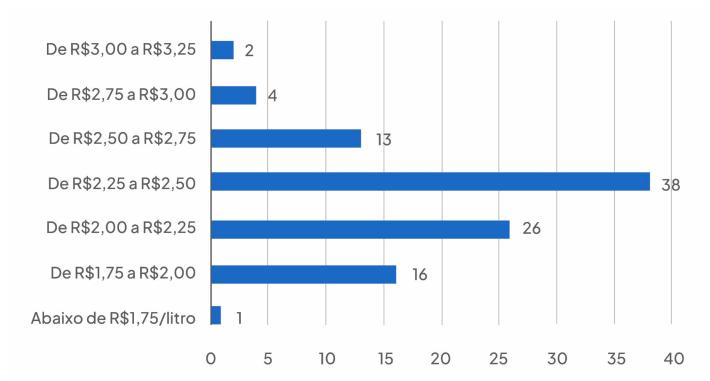
Analisando as informações concedidas, **chegou-se ao custo médio de produ- ção de R\$2,28.** Esse valor apresenta um aumento de 2% no custo médio em comparação aos dados do Levantamento Top 100 de 2024.

Os dados mostram que **38% dos participantes da lista dos 100 maiores produtores do país possuem seus custos entre R\$2,25 e R\$2,50.** A segunda faixa de custo mais apontada foi de R\$2,00 a R\$2,25, com 26% das respostas. Em sequência, a faixa de R\$1,75 a R\$2,00 foi identificada por 16% dos participantes.

A faixa de R\$2,75 a R\$3,00 foi indicada por 4% dos participantes, enquanto 2% apontaram os custos entre R\$3,00 e R\$3,25. Um único produtor apontou seus custos abaixo de R\$1,75.

As informações sobre custos estão retratadas abaixo.

Figura 10. Faixas de custo de produção por litro de leite entre as 100 maiores propriedades leiteiras do país, segundo o Levantamento Top 100 2025.



Não houve checagem em relação a metodologia individualmente adotada pelos produtores para o cálculo e das próprias informações passadas em relação ao custo de produção.

Fonte: Levantamento Top 100 2025 MilkPoint/ABRALEITE

Os produtores que integram o Top 100 recebem bonificações por volume e qualidade, como retratado no CEPEA Piloto 2024, onde produtores com produção acima de 7.000l/dia possuem média de R\$2,82/litro, garantindo preços significativamente superiores à média nacional divulgada pelo Cepea. Isso evidencia uma margem positiva entre o custo médio apontado pelo Levantamento Top 100 2025 e a receita obtida, reforçando a viabilidade econômica das propriedades de maior porte.

Esse diferencial reflete a maior capacidade de negociação dessas propriedades, que frequentemente atendem a laticínios e indústrias com exigências específicas de volume, qualidade e constância no fornecimento.





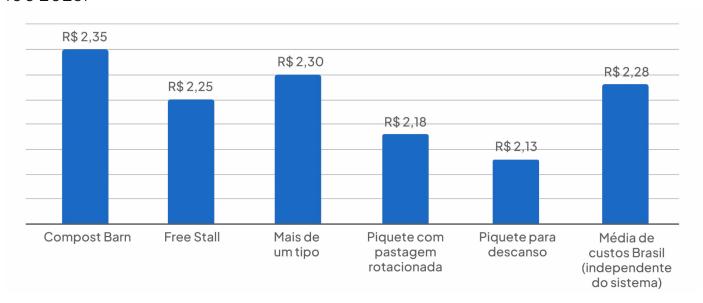


COMO OS SISTEMAS DE PRODUÇÃO IMPACTAM NOS CUSTOS?

A diversidade dos modelos produtivos no setor leiteiro demonstra que a **eficiên- cia pode ser alcançada independentemente do sistema adotado.** Os dados fornecidos pelos produtores evidenciam como o **custo de produção varia de acordo com as particularidades de cada propriedade,** refletindo fatores como manejo, tecnologia empregada e escala de produção.

A Figura 11 apresenta o custo médio de produção por litro de leite nas 100 principais propriedades do Brasil, segmentadas conforme os diferentes sistemas de produção identificados no Levantamento Top 100 de 2025. Essa análise permite compreender tendências de competitividade e destacar estratégias eficientes adotadas pelos produtores de maior representatividade no setor.

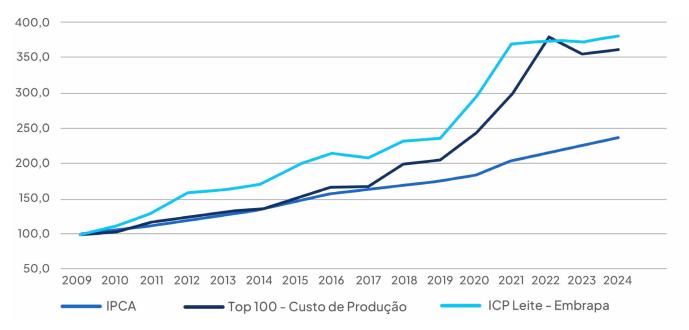
Figura 11. Custo de produção médio por litro de leite das 100 maiores propriedades do Brasil nos diferentes sistemas de produção, segundo Levantamento Top 100 2025.



Vale ponderar que apenas 1 fazenda apontou o uso de "Piquetes para descanso", 6 fazendas trouxeram "Piquetes com pastagem rotacionada" e 7 propriedades apontaram "mais de um tipo" de sistema produtivo, de forma que **não se pode concluir que os custos são mais baixos do que outros sistemas.**

Após uma forte alta nos custos entre 2019 e 2022, e uma queda no Levantamento do ano passado, os dados mostram que os custos praticamente andaram de lado, como apontado no gráfico abaixo (figura 12).

Figura 12. Variação da inflação dos custos de produção do Top 100, IPCA e ICP - Leite, da Embrapa.



Fonte: Levantamento Top 100 2025 MilkPoint/ABRALEITE

Com 48 das 100 fazendas figurando na região, o Sudeste segue tendo importância significativa para o Levantamento Top 100.





O Novo Perfil da ABRALEITE

Como já sabemos o leite é um verdadeiro aliado da saúde e essencial para todas as idades! Pensando no consumidor, a ABRALEITE lança o Leite e Bem-Estar, um perfil exclusivo para compartilhar os benefícios do leite, esclarecer mitos e verdades, e trazer dicas incríveis para o seu dia a dia. O consumidor entenderá a importância do leite na alimentação dos seres humanos, contribuindo para uma vida equilibrada e melhorar o seu bem-estar, conectando-se com histórias inspiradoras, informações confiáveis e receitas que vão surpreender o seu paladar!

Divulgue e siga agora, vamos viver o bem-estar que só o leite pode oferecer. @LeiteEBemEstar



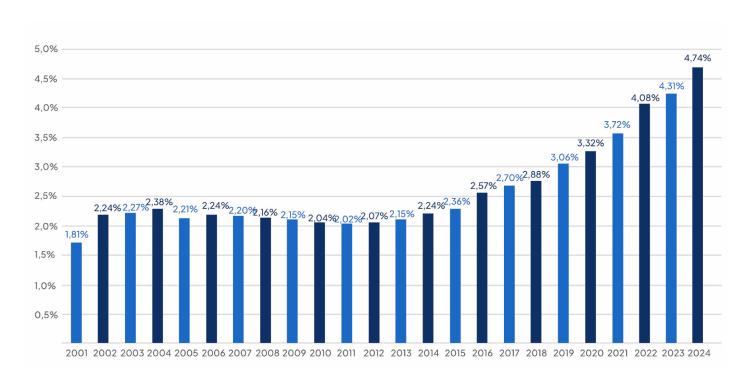
VOLUME DE PRODUÇÃO DOS TOP 100 REPRESENTA QUASE 5% DA PRODUÇÃO FORMAL DO PAÍS

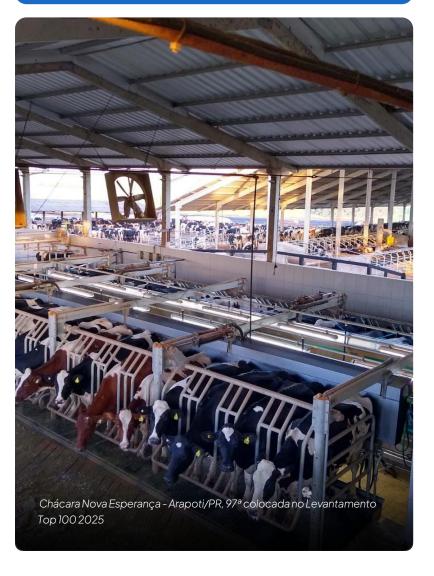
Outro dado relevante para análise é a representatividade da produção das fazendas do Top 100 em relação ao volume total de leite inspecionado no Brasil. De acordo com o Levantamento Top 100 de 2025, essa participação corresponde a 4,74% da produção formal do país.

Esse percentual evidencia o **papel significativo dos maiores produtores na cadeia leiteira nacional,** demonstrando a concentração da produção em sistemas mais tecnificados e produtivos. Além disso, permite avaliar a evolução da participação dessas propriedades ao longo do tempo, acompanhando mudanças estruturais no setor.

O gráfico abaixo apresenta o **histórico desse percentual desde 2001,** ano em que o Top 100 foi criado, possibilitando uma visão mais ampla das tendências e transformações ocorridas nas últimas décadas.

Figura 13. Percentual que a produção dos Top 100 representa do leite inspecionado.





Embora a produção das 100 maiores fazendas leiteiras do Brasil represente menos de 5% do total de leite inspecionado, sua participação tem aumentado consistentemente ao longo dos anos. Esse crescimento reflete a consolidação e profissionalização do setor, com um número cada vez maior de produtores operando em larga escala e adotando tecnologias avançadas, gestão eficiente e práticas sustentáveis.

Considerando que o Brasil possui entre 200 e 240.000 produtores produzindo leite inspecionado (estimativa MilkPoint Ventures), o fato de apenas 100 propriedades serem responsáveis por quase 5% da produção formal evidencia o processo de concentração que vem ocorrendo. Além disso, esse cenário sugere que háum contingente crescente de produtores de médio e grande porte, que não figuram no Top 100, mas que compõem esse processo de concentração.

No Levantamento "Quem Produz o Leite Brasileiro", feito pela MilkPoint Ventures em 2024, os produtores com mais de 5.000 litros/dia representam 1% do total de produtores, mas com 26% do leite inspecionado. Esse trabalho amostrou mais de um terço do leite inspecionado.





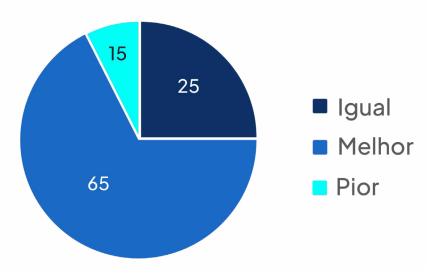
MESMO COM CUSTOS MAIS ALTOS, RENTABILIDADE DOS TOP 100 MELHORA

Diferentemente do cenário apresentado no Levantamento Top 100 de 2024, quando os produtores enfrentam custos mais baixos, mas com menor rentabilidade, **os dados do Levantamento Top 100 de 2025 mostram uma mudança significativa.** Este ano, 65% dos produtores afirmaram uma melhoria na rentabilidade, enquanto 25% indicaram estabilidade em relação ao ano anterior e apenas 10% registraram uma piora.

Um dos **principais fatores que podem ter contribuído para esse resultado positivo** é o preço recebido pelo leite. Para efeito de comparação, em 2023, a média Brasil do Cepea indicava um valor de R\$ 2,03 por litro, enquanto em 2024 essa média subiu para R\$ 2,58 (um incremento de +27%). Já pelo lado do custo de produção, de acordo o Índice de Custo de Produção de Leite (ICPLeite), da Embrapa, o custo de produção subiu em 2024 somente 2,1%;

Além disso, o **aumento da eficiência produtiva também pode ter desempenha-do um papel fundamental na melhoria da rentabilidade,** refletindo avanços na gestão e no desempenho das fazendas.

Figura 14. Rentabilidade dos produtores Top 100 segundo o levantamento do ano de 2025 em comparação ao ano anterior.



Fonte: Levantamento Top 100 2025 MilkPoint/ABRALEITE







CARACTERÍSTICAS DAS 100 MAIORES FAZENDAS PRODUTORAS DE LEITE DO PAÍS

A área destinada a produção dos 100 maiores produtores do país ultrapassa 48 mil ha

Neste ano, o **Levantamento Top 100** trouxe uma nova métrica essencial para compreender a estrutura produtiva das maiores fazendas leiteiras do Brasil: a **área to-tal destinada à produção de leite**.

Para isso, solicitamos que os produtores considerassem **tanto a área utilizada para a criação dos animais quanto as terras destinadas ao plantio de alimentos para o rebanho,** proporcionando uma visão mais completa da escala e eficiência produtiva dessas propriedades.

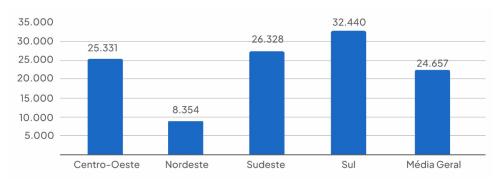
O total reportado pelos participantes foi de **48.323 hectares**, um número significativo que reforça a **importância da integração entre pecuária e agricultura na produção leiteira**. Esse dado permite análises mais aprofundadas sobre **produtividade por hectare e regiões**.

Quando analisamos os dados do Levantamento Top 100 2025, o **Sul apresenta a maior produtividade, 32.440 litros/ha**.

O Centro-Oeste e Sudeste têm produtividade semelhante, com 25.331 litros/ha (Centro-Oeste) e 26.328 litros/ha (Sudeste), mostrando ainda bons níveis de produção, mas abaixo do Sul. O Nordeste apresenta uma produtividade de 8.354 litros/ha, um valor inferior ao das demais regiões. No entanto, é importante considerar que essa média pode não refletir com precisão a realidade da região, uma vez que o número de propriedades analisadas é reduzido, e a inclusão de um único caso atípico pode distorcer os resultados.

A média dos Top 100 fica em torno de 24.600l/ha, conforme mostra o gráfico abaixo.

Figura 15. Produtividade por hectare de cada região de acordo com os dados obtidos pelo Levantamento Top 100 2025.



© Pasto ou confinamento é predominante nas fazendas Top 100?

A grande maioria dos animais nas fazendas Top 100 (86%) permanece em regime de confinamento, com ausência total ou praticamente nulo acesso a pastagens. Esse número aumentou em relação ao levantamento passado, que apresentou 84% de propriedades em confinamento.

Apenas 9% das propriedades adotam predominantemente um sistema baseado em pastagens, conforme ilustrado na Figura 16.

Figura 16. Acesso à pastagem como principal fonte de volumoso entre as 100 maiores propriedades leiteiras do Brasil, segundo Levantamento Top 100 2025.





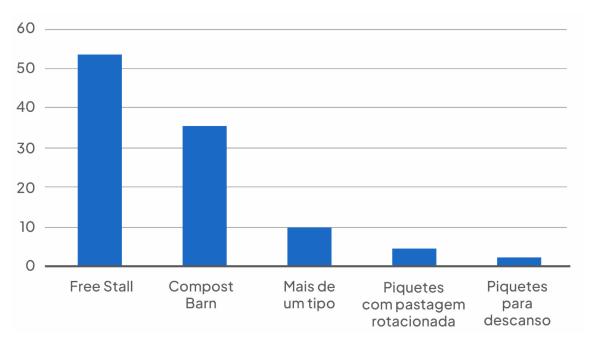


Qual o tipo de alojamento dos rebanhos leiteiros dos maiores produtores de leite do país?

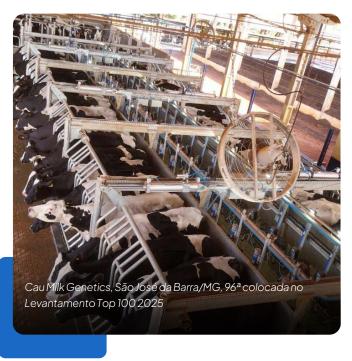
Em relação ao tipo de alojamento adotado nas propriedades, observa-se uma **predominância do sistema free stall**, presente em 53% das fazendas. Em seguida, destaca-se o compost barn, utilizado por 33% dos produtores.

Uma parcela menor das propriedades (7%) adota mais de um tipo de alojamento, combinando diferentes sistemas. Além disso, 6% das fazendas fazem uso de piquetes em pastagem rotacionada. Por fim, apenas 1% das propriedades destinam piquetes exclusivamente para o descanso dos animais, conforme mostrado na figura 17.

Figura 17. Tipo de alojamento utilizado pelas 100 maiores propriedades de leite do país, segundo o Levantamento Top 100 2025.



Fonte: Levantamento Top 100 2025 MilkPoint/ABRALEITE



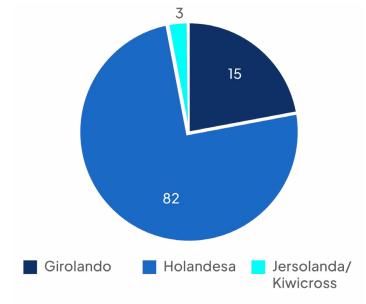


© Qual principal raça utilizada pelos produtores Top 100?

Apesar da existência de diversas raças leiteiras que se destacam tanto em produção quanto em adaptabilidade, a **Raça Holandesa continua sendo a mais utilizada entre as fazendas Top 100,** estando presente em 82% das propriedades. Esse predomínio se deve ao seu alto potencial genético para a produção de leite, especialmente em sistemas de confinamento com manejo nutricional e sanitário rigoroso.

Em seguida, a **raça Girolando aparece em 15% das fazendas**, sendo amplamente valorizada por sua rusticidade e capacidade de adaptação a climas tropicais, características que favorecem a produtividade em sistemas mais diversificados, incluindo aqueles com pastejo. O percentual restante (3%) inclui propriedades que trabalham com Jersolanda/KiwiCross (Figura 18).

Figura 18. Raças utilizadas pelas 100 maiores propriedades leiteiras do Brasil, segundo Levantamento Top 100 2025.

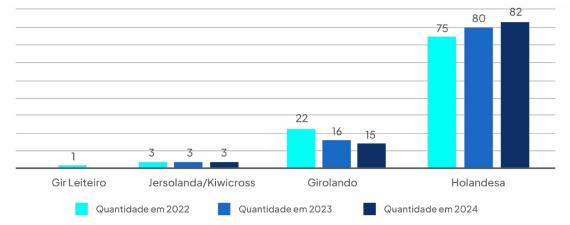






É interessante comparar a **evolução no número de propriedades que atuam com a raça Holandesa,** aumentando 2 de um ano para o outro, e somando 7 novas propriedades que atuam com raça holandesa do Levantamento 2023 até o 2025, como mostra o gráfico abaixo (figura 19).

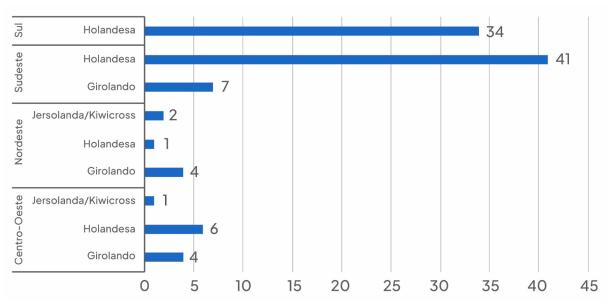
Figura 19. Comparativo de raças utilizadas pelas 100 maiores propriedades leiteiras do Brasil, segundo Levantamento Top 100 2023, 2024 e 2025.



Fonte: Levantamento Top 100 2025 MilkPoint/ABRALEITE

Todas as propriedades da Região Sul (34) utilizam a Raça Holandesa, o que justifica a elevada produtividade por animal observada na região. Por outro lado, na Região Nordeste, observamos uma predominância do Girolando (4), seguido do Jersolando/Kiwicross (2), cruzamentos que conferem a rusticidade necessária para o clima mais quente da região. O Centro-Oeste é a região que apresenta certo equilíbrio entre as raças Holandesa (6) e Girolando (6), com apenas 1 propriedade com Jersolanda/Kiwicross. Já no Sudeste predominam as holandesas (41), seguidas das girolandas (7).

Figura 20. Demonstrativo de raças utilizadas em cada região do país pelas 100 maiores propriedades leiteiras do Brasil, segundo Levantamento Top 100 2025.



Fonte: Levantamento Top 100 2025 MilkPoint/ABRALEITE



KWS agora é SUPRA SEMENTES



Uma nova MARCA para GRANDES RESULTADOS.



suprasementes.com.br @suprasementes





OS MAIORES PRODUTORES DE LEITE DO PAÍS COMERCIALIZAM PARA QUAIS LATICÍNIOS?

Em 2024, o Unium - Pool Leite (produtores que enviam leite para as Cooperativas Castrolanda, Frísia, Capal e Witmarsum), foi o laticínio com maior número de propriedades Top 100 como fornecedoras, com 22. Em seguida, vem a CCPR/Itambé, com 20 e a Piracanjuba, com 18.

Vale destacar que 12 propriedades destinam sua produção para laticínios próprios.

Tabela 2. Laticínios para os quais as 100 maiores propriedades de leite do Brasil destinam sua produção, segundo Levantamento Top 100 2025.

Laticínio	Número de fazendas fornecedoras		
Unium (Pool Leite)	22		
CCPR/Itambé + Lactalis	20		
Piracanjuba	18		
Laticínio Próprio	12		
Alvoar Lácteos	5		
Italac	5		
Nestlé	5		
Vigor	3		
Jussara	2		
Tirolez	2		
Outros	9		

(Algumas propriedades destinam seu leite para mais de um laticínio)

Fonte: Levantamento Top 100 2025 MilkPoint/ABRALEITE



Vale destacar que 12 propriedades destinam sua produção para laticínios próprios.

OS 100 MAIORES QUEREM FICAR AINDA MAIORES?

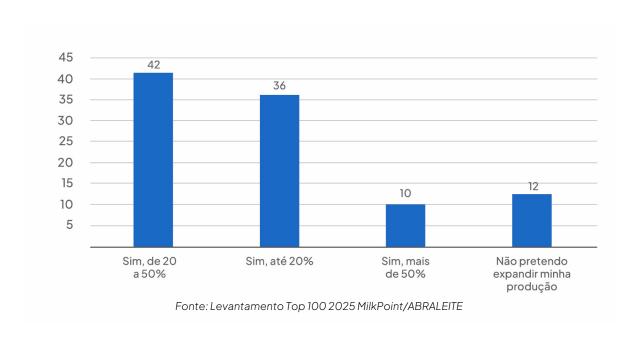
Os produtores do **Top 100** demonstram um forte comprometimento com a **expansão da produção leiteira**, refletindo a confiança no crescimento do setor e a busca por maior eficiência produtiva.

A maioria (42 fazendas) pretende ampliar sua produção entre **20% e 50% nos próximos três anos**, enquanto **36 propriedades projetam um crescimento mais moderado**, **de até 20%**. Um grupo menor, mas ambicioso (10% das fazendas), planeja um aumento superior a **50%**, evidenciando investimentos mais agressivos em tecnologia, infraestrutura e manejo.

Por outro lado, 12% dos produtores declararam não ter planos de expansão. Uma possível explicação para esse cenário pode ser a limitação de área disponível ou a falta de recursos, como água ou capacidade de produção de alimentos, para viabilizar o crescimento da produção.

Esses dados revelam que **o crescimento continua sendo uma prioridade para a maioria dos grandes produtores**, e aqueles que buscam expansões mais expressivas provavelmente apostam em inovação, aumento da eficiência alimentar e otimização da gestão para alcançar suas metas. A Figura 21 ilustra essa distribuição de intenções de crescimento.

Figura 21. Pretensão de expansão do volume de leite produzido nos próximos três anos entre as 100 maiores produtoras de leite do Brasil, segundo Levantamento Top 100 2025.





PRODUTORES QUE MAIS CRESCERAM ENTRE 2023 E 2024

Diversas propriedades evoluíram sua produção durante o ano de 2024, subindo no Ranking em comparação ao ano de 2023.

Elísio Alves Cardoso das Fazendas Figueireda Riacho e Coronada, de Coromandel/Minas Gerais, foi o produtor que mais cresceu entre 2023 e 2024, com significativos 21.100 litros/dia de incremento de produção, saltando 31 posições, da 47ª para a 16ª.

Lutz Viana também apresentou um incremento significativo na produção, crescendo 41% (10.510 l/dia), o que o fez sair da 42ª posição para a 30ª.

A tabela a seguir mostra as variações de produção e posições entre os 12 produtores que mais cresceram em comparação ao ano anterior.

Tabela 3. Produção média por dia em 2024 e variação em relação a 2023 dos 12 produtores que mais cresceram, de acordo com o Levantamento Top 100 2025.

Posição 2024	Posição 2025	Diferença	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Produção média por dia no Top100 2023	Produção média por dia no Top100 2024	Incremento diário na produção	Percentual de aumento de um ano para o outro
47°	16°	31	Elisio Alves Cardoso	24.068,19	45.168	21.100	88%
68°	53°	15	Adilson Levindo Pereira	19.516,67	25.603	6.086	31%
42°	30°	12	Lutz Viana Rodrigues Júnior	25.645,00	36.155	10.510	41%
82°	73°	9	Nelson José Konzen	16.569,86	20.213	3.643	22%
73°	66°	7	Darci ,Marcio e Vilson Lewe	18.487,36	21.654	3.167	17%
30°	25°	5	Heleno Henrique Silva	30.508,26	39.590	9.082	30%
38°	33°	5	Marcelo Nunes Siqueira	26.873,03	34.136	7.263	27%
15°	110	4	Condominio Rural Canto Porto	42.968,30	52.739	9.770	23%
62°	58°	4	Girão Agronegocios S/A	20.219,18	24,413	4.194	21%
71°	67°	4	Areno Eduardo Martins Parreira	19.036,00	21.582	2.546	13%
84°	80°	4	Mauro Miranda Soares	16.489,85	19.125	2.635	16%
97°	93°	4	Márcio Flavio Penido Oliveira	14.248,35	17.508	3.259	23%

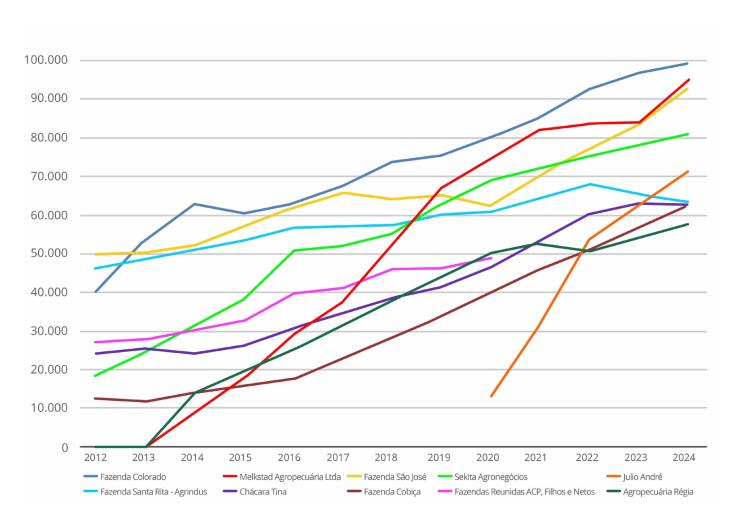


O QUE MUDOU ENTRE OS TOP10?

A edição de 2025 do Ranking Top 100 traz entre os dez primeiros colocados a Fazenda Reunidas ACP, representada por Antônio Carlos Pereira, Filhos e Netos. Após sua última participação em 2020 e decisão de não integrar as três edições seguintes, Antônio retorna ao Ranking ocupando a 9ª posição, com um crescimento de 19% na produção em comparação a 2019.

Os produtores que ocupam as 10 primeiras colocações do Ranking demonstram uma evolução interessante. Este ano, a **soma da produção desse grupo foi aproxima-damente 742 mil litros/dia,** enquanto em 2023 a soma dos 10 primeiros não chegava a 693 mil litros/dia. Um dado relevante é que os Top 10 produtores do Levantamento, cresceram menos do que o conjunto dos 100 maiores, em percentual.

Figura 22. Evolução dos Top 10 ao longo dos anos.



No geral, a **média de produção dos Top10 cresceu aproximadamente 7,4%,** saltando de 69.161 litros/dia em 2023, para 74.287 litros/dia em 2024 – uma média quase 2,3× maior que a média geral dos Top 100, que foi de 32.555 litros/dia.

Tabela 4. Produção média por dia em 2024 e variação em relação a 2023 das Top 10 maiores produtoras de leite do Brasil em 2025.

Posição 2024	Posição 2025	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Produção média de 2024	Produção média de 2025	Diferença	Variação 2024/ 2025
10	l°	Fazenda Colorado	96,688	98,921	4,031	2%
2°	2°	Melkstad Agropecuária Ltda	84,025	94,674	308	13%
3°	3°	Orostrato Olavo Silva Barbosa - Espólio	83,491	92,722	5,811	11%
4°	4°	Sekita Agronegócios	78,048	80,935	2,721	4%
7°	5°	Julio Andre de Oliveira	62,720	71,148	8,747	13%
5°	6°	Agrindus	65,343	63,386	-2,722	-3%
6°	7°	Albertus Frederik Wolters	63,165	62,665	2,727	-1%
8°	8°	José Henrique Pereira	57,258	62,649	5,936	9%
-	9°	Antonio Carlos Pereira, Filhos e Netos	-	58,127	-	-
9	10°	Marcos Epp	54,218	57,647	3,276	6%

Fonte: Levantamento Top 100 2025 MilkPoint/ABRALEITE

...média de produção dos Top10 cresceu aproximadamente 7,4%,





Um trabalho de referência que impulsiona o crescimento das fazendas.

No Brasil, 38% dos Top 100 usam nutrição Tortuga em todas categorias e 45% usam ao menos uma categoria. Além disso, 6% já utilizam FarmTell™ Milk. É inovação aplicada no dia a dia e a tradição de atender as necessidades do produtor.

O campo avança rápido.

Conte com a gente para estar na ponta do desenvolvimento.



Aponte seu celular e conheça a linha Bovigold® ou acesse: dsm.com/tortuga

dsm-firmenich

COMO OS MAIORES PRODUTORES DO PAÍS OLHAM PARA A SUSTENTABILIDADE?

Embora a crescente importância da **sustentabilidade nos negócios já seja ampla-mente reconhecida**, ainda persistem dúvidas sobre quais medidas sustentáveis são mais eficazes na produção leiteira. Para compreender melhor esse cenário entre os grandes produtores, **investigamos as práticas sustentáveis adotadas nas propriedades**.

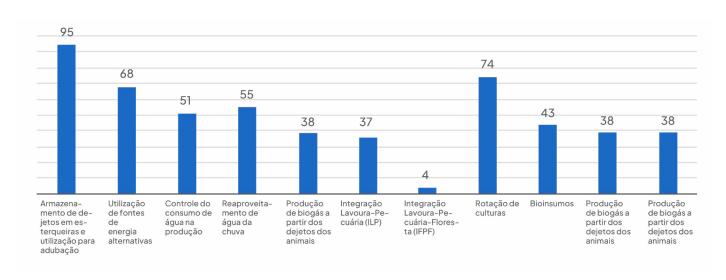
Os resultados indicam que **todas as fazendas do Top 100 implementam pelo me- nos uma ação voltada à sustentabilidade,** e 96 delas aplicam no mínimo duas práticas.

Entre as iniciativas mais adotadas, destaca-se o armazenamento de dejetos em esterqueiras e sua posterior utilização como adubo, prática presente em 95 propriedades, contribuindo para a melhoria da fertilidade do solo e a redução da dependência de fertilizantes químicos.

Em seguida, 79 fazendas relataram utilizar o plantio direto, técnica que favorece a conservação do solo e o sequestro de carbono. Além disso, 68 propriedades investem em fontes de energia alternativas, como solar ou biogás, e 74 delas adotam a rotação de culturas, estratégia essencial para a manutenção da saúde do solo e o equilíbrio produtivo.

A diversidade dessas práticas reflete um **avanço significativo na busca por uma produção mais sustentável,** que alia eficiência produtiva à preservação dos recursos naturais. A figura abaixo apresenta um panorama completo das ações sustentáveis adotadas pelas fazendas do Top 100.

Figura 23. Adoção de medidas de sustentabilidade ambiental nas 100 maiores fazendas leiteiras do Brasil, de acordo com o Levantamento Top 100 2025.





PRODUTORES QUE FIGURAM ENTRE AS POSIÇÕES 101 E 130 NO LEVANTAMENTO TOP 100 2025 MILKPOINT/ABRALEITE

Posição 2024	Posição 2025	Diferença	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2024 (litros)	Produção média em 2024 (litros/dia)
93°	√ 101°	-8	Martins Agro Ltda	Palminopolis/GO	6.047.489	16.523
-	102°	-	Pedro Luiz Nunes	Itauna/MG	6.042.275	16.509
-	103°	-	Lácteos Vacaria Ltda	Vacaria/RS	6.030.853	16.478
-	104°	-	Fabiana Soares Ferreira	Piumhi/MG	5.903.026	16.128
_	105°	-	João Carlos Saad	São Luis do Paraitinga/SP	5.816.734	15.893
92°	~ 106°	-14	William Vriesman Sobrinhk	Carambei/PR	5.743.532	15.693
91°	~ 107°	-16	Moizes e Luciano Iemos	Carmo do Rio Claro/MG	5.704.585	15.586
-	108°	-	Roberta Bertin Barros	Lins/SP	5.655.472	15.452
_	109°	-	Francisco Bastos De Miranda	Carambei/PR	5.612.830	15.336
-	110°	-	Alvaro Lacerda	Caratinga/MG	5.541.614	15.141
-	1110	-	Augusto de Araújo Campos Neto	Quartel Geral/MG	5.515.501	15.070
_	112°	-	Flavio Lucio de Almeida	Cruzeiro da Fortaleza/MG	5.507.427	15.048
98°	√ 113°	-15	Fernanda Krieger Bacelar Pereira	Arapoti/PR	5.500.000	15.027
-	114°	-	Neiva De Lurdes Rigon Acatrolli	Dois Irmãos Das Missões/RS	5.470.322	14.946
_	115°	-	Agropecuária Marajoars	Lorena/SP	5.413.000	14.790

Posição 2024	Posição 2025	Diferença	Nome do produtor ou grupo de produtores:	Localização	Produção COMERCIALIZADA em 2024 (litros)	Produção média em 2024 (litros/dia)
100°	∨ 116°	-16	Pablo Borg e Rogério Borg	Castro/PR	5.411.789	14.786
_	117°	-	Fernando Ceresa Neto	Piracanjuba/GO	5.393.883	14.737
95°	∨ 118°	-23	Luiz Smaniotto	Catuípe/RS	5.380.843	14.702
-	119°	-	Cristian Tolazzi	Boa Vista do Cadeado/RS	5.270.875	14.401
99°	√ 120°	-21	Agropecuária Córregos	Jesuania/MG	5.189.583	14.179
-	121°	-	Valdericio Souza Dantas	Nossa Senhora Da Glória/SE	5.186.009	14.169
-	122°	-	Adilson Antonio Coelho	Lagoa Formosa/MG	5.184.328	14.165
_	123°	-	Giovani Araujo Godinho	Goiás/GO	5.136.704	14.035
-	124°	-	Juvenal Pinto Da Rocha	Monte Alegre de Minas/MG	5.022.141	13.722
-	125°	-	Polidoro Joaquim de Faria	Dores do Indaiá/MG	5.007.114	13.681
_	126°	-	Agronelli Agroindustria Ltda	Uberaba/MG	4.973.781	13.590
90°	∨ 127°	-37	José Geraldo de Lima	Entre Rios de Minas/MG	4.897.366	13.381
_	128°	_	Louis Baudraz	Rolândia/PR	4.893.366	13.370
-	129°	-	Claudio Vaz de Paiva	Orizona/GO	4.800.000	13.115
_	130°	_	Givaldo Alves de Oliveira	Paranapanema/SF	4.630.390	12.686

Para a elaboração do **Levantamento Top 100 2025**, seguimos um processo estruturado que envolveu diversas etapas, garantindo a precisão e a transparência dos dados coletados.

© Etapas do Levantamento:

- 1. Indicação de possíveis representantes na lista Abrimos um formulário para que leitores do MilkPoint pudessem indicar propriedades que acreditavam estar entre as 100 maiores do Brasil em produção leiteira.
- 2. Convite para os indicados e base de dados histórica A partir das indicações recebidas e da base de contatos já existente, entramos em contato com os produtores, contando também com o apoio da ABRALEITE para ampliar a representatividade do levantamento.
- **3. Checagem dos dados fornecidos e autorização para publicação** Confirmamos as informações repassadas pelos produtores, garantindo sua veracidade, e solicitamos a autorização formal para a publicação dos dados no relatório.

Durante o contato com os produtores, buscamos não apenas validar a **produção total comercializada** em 2024, mas também obter informações complementares sobre a gestão das propriedades, estrutura de produção e adoção de práticas.

© Critério de Ranqueamento

Para definir a posição das fazendas no Ranking, utilizamos a **produção total co-mercializada** em litros ao longo do ano de 2024, em vez da produção bruta. Essa escolha se deve ao fato de que, em levantamentos anteriores, identificamos que muitas propriedades não possuem dados precisos sobre o leite consumido internamente ou descartado. Dessa forma, ao considerar apenas a produção efetivamente comercializada, garantimos maior precisão e comparabilidade dos números reportados.

O Levantamento Top 100 2024 se consolida, assim, como uma referência no setor, oferecendo um panorama detalhado sobre a estrutura, desempenho e tendências das maiores fazendas leiteiras do Brasil.

22

AGRADECIMENTOS

O MilkPoint agradece a participação de todos os envolvidos na realização do levantamento do Top 100 2025 e deseja muito sucesso a todos os produtores de leite, sejam Top 100 ou não! Contem conosco.



ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO

- Coleta de dados: Stephanie Gonsales
- Checagem dos dados: Stephanie Gonsales, Juliana Torres e Julia Nunes
- Relatório final: Stephanie Gonsales
- Marketing: Thais Brandão e Laura Cones
- O Coordenação: Marcelo Pereira de Carvalho
- Comercial: Mariana Paganoti
- Diagramação: Gustavo Dilarri
- Parceria: ABRALEITE



www.milkpoint.com.br

(19) 3432-2199















